

Transtorno de estresse pós-traumático

Tectonito. “Rocha que evidencia movimentações tectônicas suficientes para alterar sua textura original”. Encontrou a palavra por acaso enquanto folheava o dicionário para fugir dos vocábulos comuns e logo assumiu o substantivo como identidade.

As recordações transformadas em revivescências ainda causam sofrimento. O que pensou, o que sentiu... Sobreviveu à tragédia, mas o evento retorna em sonos entrecortados, em pesadelos desordenados, em atitudes inesperadas... Tenta calar as reverberações. São verbos mortos! Mas ainda pode sentir com vivacidade o medo.

Tenta elaborar o estado de extrema confusão e insegurança. Muitas vezes sente o desamparo diante da ameaça subjetiva à sua vida, outras ri como se lesse, em suas recordações, o argumento de um espetáculo tragicômico. Personagens bufos num palco de realidades incisivas. Mas cerrado o riso, ainda se sente desorientada sem saber como sentir as emoções e ressentir o mundo.

Sempre se imaginou como uma rocha, compacta e firme, diante da vida e das circunstâncias. Não percebeu o perigo na deformação dos solos. A tragédia do substantivo diante da voracidade dos verbos. Ela permanece. Está presa a um continente inquieto e percebe que até mesmo as pedras tem suas vulnerabilidades e de repente são ou estão modificadas e precisam se readaptar a nova textura.

Tectonito...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/transtorno-de-estresse-pos-traumatico>